

SOCIEDADE DO BOTÃO VERMELHO

4º Tratamento

Escrito por

João A. N. Ramos N.

55-48-91577442
jramos8243@gmail.com

INSERT de várias imagens/vídeos mostrando as mazelas do mundo contemporâneo, como a fome extrema, a guerra, os lixões a céu aberto, o desperdício de comida, o extremismo religioso, a extinção de espécies animais, a poluição das fábricas, mortes pelo tráfico de drogas, etc.

FADE OUT.

Em tela preta e letra branca, aparece o seguinte texto:

FADE IN:

Em 2035 um jovem cientista desenvolveu e acionou uma espécie de bomba de extrema amplitude capaz de exterminar, exclusivamente, cada ser humano na face da Terra. No novo mundo que se instaurou, ele passou a se chamar "O Presidente".

CUT TO:

1 INT. BANHEIRO DO PADRE - NOITE 1

Um PADRE de mais ou menos 40 anos, com barba e bigode espessos e o cabelo grande e desgrenhado, e com uma cicatriz comprida ao redor do pescoço, se olha no espelho enquanto começam a surgir os créditos do filme. Ao lado do espelho, pendurado na parede, está um calendário marcando o ano 2075. O padre passa a espuma de barbear e vai lentamente raspando a barba. Sua batina está cuidadosamente pendurada em um cabide seguro pela torneira do registro.

Depois que tira completamente a barba, ele começa a raspar o bigode pelos cantos. O padre deixa um quadrado de pêlos no centro, exatamente abaixo do nariz. Ele, então, passa a mão para tirar o excesso de espuma e se encara novamente no espelho.

PADRE
(dando uma gargalhada)
Idiota.

O padre passa mais um pouco de espuma e retira completamente o bigode. Em seguida passa uma toalha para remover toda a espuma. Por fim, passa um pouco de loção pós-barba.

Prestes a terminar a rolagem dos créditos, o padre veste a batina e sai do banheiro.

Entra o título do filme: "SOCIEDADE DO BOTÃO VERMELHO", letras brancas em fundo preto.

SARA, 30 anos e cabelos castanhos longos e ondulados, prepara uma lasanha, de costas para a porta de sua cozinha. Um rádio no balcão informa as últimas notícias.

HOMEM NO RADIO (V.O.)

Nosso querido presidente fará uma visita a Nova Brasília amanhã. Magnolia Tureen tem mais informações sobre o motivo da viagem.

MAGNOLIA (V.O.)

Obrigado, Jeremias. O presidente irá a Nova Brasília para garantir que tudo está em ordem com a fábrica de pizza que foi instalada na cidade. Nossas fontes nos informaram de que há algumas reclamações e, até mesmo, conversações sobre uma possível greve...

José, 32 anos e cabelos castanhos curtos, entra na cozinha. Ainda não vemos o rosto dele.

JOSÉ

Isso não é bom. Nem um pouco bom.

José abre o armário e pega um copo. Ele vai até a geladeira e serve-se de refrigerante. Bebe um longo gole. Em cima da geladeira há algumas estatuetas de corujas.

SARA

O que, Zé?

JOSÉ

Parece que esse povo não sabe com quem eles estão lidando.

José coloca a garrafa de refrigerante de volta à geladeira e se aproxima do balcão. Ele desliga o rádio e coloca o copo sobre o balcão.

SARA

Tenho certeza de que sabem.

Sara coloca a lasanha no forno. José chega por trás e a abraça carinhosamente. Sara se vira e percebemos que ela é muito parecida com o padre. Quando ela finalmente olha para o marido, percebemos que eles todos são quase idênticos, claramente clones. Sara e José se beijam.

José coloca a mão por baixo da saia de Sara, mas ela o repele.

SARA (CONT'D)
 Não. A gente não pode. Nossos convidados vão chegar em breve.

JOSÉ
 Eu sei. Eu quero muito te apresentar ao Ricardo.

José beija o pescoço de Sara.

SARA
 Do jeito que você fala dele, acho que ele fará muito bem à Susan.

José morde a orelha de Sara.

JOSÉ
 Nossa... você fica tão sexy quando está cozinhando.

SARA
 Eu sei, Zé. Foi por isso que você casou comigo.

José vira Sara contra o balcão da cozinha e apalpa suas nádegas. Ela morde os lábios. Ele começa a levantar seu vestido. Ela dá um gemido, mas tenta se soltar.

SARA (CONT'D)
 A gente não pode agora, Zé.

JOSÉ
 É tão difícil resistir...

A campainha é tocada.

3 INT. SALA DE SARA E JOSÉ - NOITE

3

José e Sara se ajeitam e vão até a porta de entrada. Quando a abrem, vemos um casal também por volta dos 35 anos: RICARDO, loiro e olhos azuis, e SUSAN, ruiva e olhos verdes. Os dois também são clones. Ricardo segura uma garrafa de vinho.

SARA
 Olá, queridos!

JOSÉ
 Susy. Rick...

SARA
Bem-vindos à nossa humilde
residência.

RICARDO
E aí, Zé. Prazer em conhecê-la,
Sara.

Ricardo beija a mão de Sara.

SARA
Oh meu deus, que homem bonito e
gentil! Você devia ter me avisado,
Zé!

SUSAN
(imitando o sotaque do
subúrbio)
Ei, piranha! Você já tem o seu
macho!

Todos riem. Ricardo e Susan entram. José cumprimenta Ricardo e beija Susan no rosto. Ricardo entrega a garrafa de vinho a José.

RICARDO
Eu tomei esse vinho outro dia. É
incrivelmente saboroso.

SUSAN
Principalmente considerando o
preço.

RICARDO
É daquela nova vinícola que o
presidente anunciou...

José observa o rótulo da garrafa.

JOSÉ
Ah sim, aquela exclusiva?

SARA
Não me parece tão exclusiva assim!

SUSAN
Piranha! Eu to te avisando!

Todos riem novamente. José coloca a garrafa sobre a mesa de jantar. Em seguida ele recolhe e pendura os casacos de seus convidados.

SARA

Vai levar cerca de 20 minutos até aquela lasanha especial que eu falei pra você, ficar pronta.

SUSAN

Oh meu deus, eu mal posso acreditar que finalmente vou provar aquela lasanha!

RICARDO

Então a gente com certeza pode abrir o vinho...

JOSÉ

Claro! Não só pode como deve!

José vai até a cristaleira buscar as taças. Ao lado dela, pendurada na parede, há uma máscara veneziana.

4

EXT. LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUCAO - NOITE

4

MARCOS, 40 anos, cabelos e barba compridos, também um clone, caminha apressado pela calçada em frente a uma grande loja de materiais de construção. Câmeras de vigilância monitoram a rua. Marcos carrega uma mochila e olha para trás algumas vezes.

Marcos vira a esquina e entra em um beco sem saída. No fundo, em frente a um muro alto com cacos de vidro no topo, há uma caçamba de lixo. Marcos para ao lado de uma porta de ferro e bate três vezes. Um pequeno espaço para observar quem está do lado de fora é destravado e aberto. Alguém olha para Marcos.

MARCOS

Conseguiu o que eu preciso?

HOMEM

Tá tudo aqui. Trouxe minha grana?

Marcos abre a mochila e mostra que ela está cheia de dinheiro.

HOMEM (CONT'D)

Sem registro?

MARCOS

É claro!

O homem abre a porta. Ele usa um capuz e quase nada de seu rosto é visível. Ele entrega uma maleta para Marcos e apanha sua mochila.

Um carro de polícia atravessa a rua com as sirenes ligadas. Marcos olha na direção do carro, enquanto o homem apenas se afasta ligeiramente para dentro da loja.

HOMEM

Dá o fora daqui, garoto!

O homem fecha a porta. Marcos sai apressado do beco e continua a caminhar pela rua.

5 INT. SALA DE SARA E JOSÉ - NOITE

5

Os dois casais estão sentados à mesa de jantar. Ricardo se serve de mais um pouco de lasanha, enquanto José completa sua taça com mais vinho tinto, de uma nova garrafa.

RICARDO

Sabe, eu não entendo.

SUSAN

O que, bebê?

RICARDO

Tipo, eu até entenderia, se isso aqui fosse o passado.

SARA

Isso aqui não!

RICARDO

V... Você sabe o que eu quero dizer...

SUSAN

É claro que ela sabe. Ela só está brincando...

RICARDO

Esses operários da fábrica... As pessoas tem uma vida boa agora... vocês sabem... desde a bomba...

Ricardo come uma garfada de lasanha.

SUSAN

Sim, eles tem. Mas então por que eles fariam uma greve?

SARA

Bom, ainda não é certo que eles entrarão em greve...

JOSÉ

Eu só posso imaginar que eles não estão felizes.

RICARDO

Mas por quê? Como eles podem não estar felizes?

SUSAN

A gente tem tudo, agora!

Sara empurra a taça na direção de José, sussurrando alguma coisa. Ele pega a garrafa e a serve mais vinho.

JOSÉ

Bom, talvez eles achem que não tem.

RICARDO

Nós todos conhecemos a história. Digo... como as coisas eram ruins antes.

SARA

Sim, nós todos sabemos a história. Mas nós não estávamos lá!

JOSÉ

O que você quer dizer, meu bem?

SARA

Eu acho que está na nossa própria natureza jamais se sentir plenamente satisfeito.

SUSAN

Mas isso é muito triste! Eu não quero isso pra mim!

SARA

Eu também não.

RICARDO

Você não está satisfeita? Vocês dois tem tudo!

JOSÉ

(olhando para a barriga de Sara)

Quase tudo...

Susan segura a mão de Sara.

SUSAN

Oh, minha querida. Eu tenho certeza que o presidente vai encontrar uma solução logo, logo...

SARA

Eu não acho que ele queira isso.

SUSAN

Ele fez tudo por nós!

RICARDO

Por que vocês não fazem um requerimento?

JOSÉ

Talvez no fundo seja isso. As pessoas querem poder fazer as coisas elas mesmas.

RICARDO

Elas fazem! Todos nós temos emprego, agora! Nós temos um sistema de saúde espetacular, transporte perfeito, segurança completa, tudo o que nós precisamos...

Susan olha no relógio.

SUSAN

Podemos ligar a TV? O presidente vai fazer um pronunciamento.

Os três olham para ela.

SUSAN (CONT'D)

Eu sei... eu sou uma fã. Desculpa, eu não consigo evitar.

José se levanta e liga a televisão.

6

INT. KITNET DE MARCOS - NOITE

6

Vemos a televisão velha de Marcos. Na tela da TV, O PRESIDENTE - mais ou menos 70 anos, cabelos curtos e grisalhos, barba e bigode cerrados cuidadosamente aparados, vestindo terno branco, gravata borboleta preta com bolinhas vermelhas, e usando óculos de grau - aparece no púlpito fazendo um pronunciamento. Ele é a versão mais velha de todos os clones, ou seja, é o ser-humano original. Atrás dele, uma de cada lado, há duas bandeiras negras com um círculo vermelho no centro.

PRESIDENT

Queridos cidadãos. Todo dia é sempre um dia maravilhoso. Mas amanhã é um dia ainda mais especial. Amanhã eu iniciarei uma longa jornada para todas as nossas cidades. Embora isso não seja uma necessidade do nosso governo, já que eu posso lhes garantir que está tudo bem; isso é de fato um prazer, para mim. Terminando exatamente aqui em Nova Capital, eu vou celebrar todos as realizações incríveis que alcançamos em nossa sociedade, desde o momento em que eu pressionei aquele botão vermelho.

Marcos desliga a TV. Ele está sentado à mesa montando uma bomba. Visível, em um canto, há um totem-gárgula de madeira.

A maleta está aberta à sua frente. Com uma pinça e bastante concentração, Marcos lentamente engata os muitos fios da pequena bomba, saídos de vários invólucros de plástico, em um sensor digital ultra-moderno com um espaço em baixo-relevo no centro, onde alguma coisa deve ser encaixada.

7 INT. SALA DE SARA E JOSÉ - NOITE

7

Ricardo e Susan estão sentados no sofá, enquanto José está numa das poltronas. Há três pratos de sobremesa sobre a mesa de centro e um nas mãos de Susan, que fala de boca cheia.

SUSAN

Tão vendo!? Ele disse que está tudo bem!

JOSÉ

O que quer que não esteja, tenho certeza de que ele fará com que fique.

8 INT. KITNET DE MARCOS - NOITE

8

Marcos pega uma caixa de chumbo na gaveta da mesa. Ele a abre e, com a pinça, retira um cristal transparente em formato de losango. Dentro da gaveta vemos também um pequeno chaveiro preto com um botão vermelho no centro. Com muito cuidado, Marcos coloca o cristal no espaço no centro do sensor. Uma luz perpassa o cristal e o sensor é ativado.

9 INT. SALA DE SARA E JOSÉ - NOITE

9

RICARDO

Eu concordo com a Susy. Está tudo bem. As pessoas às vezes apenas não conseguem ou não querem ver isso.

Sara vem da cozinha carregando uma bandeja com café.

SARA

Não. Não está tudo bem.

Sara coloca a bandeja na mesa de centro e senta-se na poltrona ao lado da de José.

JOSÉ

A gente devia mudar de assunto.

SUSAN

Concordo! Vamos falar sobre...

Susan olha para Ricardo. Ele se vira na direção dela.

RICARDO

Que foi?

SUSAN

Diz alguma coisa. Sobre o que nós vamos falar?

RICARDO

Ah... bem, eu consegui uma promoção no trabalho.

JOSÉ

Sério!? Por que você não me contou?

RICARDO

Na verdade eu descobri ontem.

Ricardo toma um gole de café.

SARA

Sábado?

SUSAN

Bob ligou lá em casa.

JOSÉ

Nossa!

SARA

O que eu posso dizer? Parabéns!

José toma um gole de café.

JOSÉ
É! Parabéns!

RICARDO
Obrigado, gente.

SUSAN
Tem mais.

SARA
Não me digam que vocês vão se casar.

Susan olha para Ricardo e segura sua mão.

SARA (CONT'D)
Ai meu deus... assim tão rápido?

Sara toma um gole de café. Ricardo e Susan se entreolham e sorriem.

JOSÉ
Nós precisamos comemorar!

SARA
Não é isso que nós já estamos fazendo?

Susan lança um olhar para Sara.

SARA (CONT'D)
To brincando!.. To brincando!
Credo...

Susan toma um último gole de café.

RICARDO
Sobrou algo do vinho?

SARA
Nadica. Você sugou até a última gota.

JOSÉ
Sem problema. Eu tenho algo especial que eu estava guardando para uma ocasião como esta.

José vai até a cristaleira e, de uma gaveta pequena na base, pega uma caixa de charutos, um cortador e fósforos apropriados.

JOSÉ (CONT'D)
 "Tcharan"!

RICARDO
 Oh meu deus! Não me diga que...

JOSÉ
 Aham! Legítimos.

José coloca a caixa sobre a mesa, a abre e tira um charuto.

SARA
 Como é que eu não sabia que isso
 estava ali, Zé?

JOSÉ
 Desculpa, meu bem... Era pra ser
 uma surpresa quando nós... você
 sabe...

José corta a cabeça de um charuto e entrega para Ricardo.
 Susan pega a xícara na frente de Ricardo e toma o restante de
 seu café.

SUSAN
 Vocês só podem estar de
 brincadeira! Vocês não vão fumar
 isso, não é?

RICARDO
 Claro que vamos!

José acende o charuto de Ricardo. Susan olha incrédula para
 os dois.

SUSAN
 Eu não posso acreditar!

SARA
 Para, né, Susy... Quando foi a
 última vez que nós fumamos juntas?

SUSAN
 Exatamente! Nós somos adultas
 agora!

SARA
 Ah... não me venha com esse papo.

RICARDO
 É incrivelmente saboroso!

SUSAN
(imitando com sarcasmo)
É incrivelmente saboroso!

RICARDO
Poxa, docinho!

SUSAN
Como diabos você conseguiu comprar
essa caixa? Isso não era ilegal?

RICARDO
(rindo)
Há muito tempo atrás, era sim!

SUSAN
Faz mal para a saúde!

JOSÉ
Nós estamos na era da perfeição.

José sopra uma baforada em Susan.

10 INT. KITNET DE MARCOS - NOITE

10

Marcos está em pé em frente ao espelho do armário. Ele veste um uniforme de policial. Ele ajeita o quepe impassível.

Após se observar por alguns instantes, Marcos vai até a cozinha, pega uma caneca de metal, a enche de água da torneira e a leva ao fogão. Ele então, meticulosamente, coloca duas colheres e meia de açúcar numa xícara, seguidas de duas colheres de café em pó instantâneo. Atrás dele, em cima da mesa, a bomba está montada.

Marcos despeja a água fervida na xícara, mexe com a colher, e bebe vagarosamente. Calmamente, ele observa uma gota d'água se formando na torneira mal fechada.

Subitamente a porta do apartamento é arrombada e quatro policiais, trajando uniforme para operações especiais e máscaras antigás, entram com alarde. Com armas em punho, dois deles avançam violentamente para cima de Marcos. A xícara se despedaça no chão.

POLICIAL 1
Pro chão! Pro chão!

Marcos tenta se esquivar, mas os policiais são mais rápidos.

POLICIAL 1 (CONT'D)
Eu disse pro chão!

Os policiais jogam Marcos no chão com truculência. Outros dois policiais vão até a mesa e se certificam de que a bomba está inativa.

POLICIAL 4
Bomba desativada!

Um dos policiais avança para o banheiro.

POLICIAL 3
Área limpa!

O policial 1 tira a máscara. Ele tem bigode espesso e é careca, mas no restante tem praticamente o mesmo rosto de Marcos, o qual ele pisa com sua bota. O policial 2 se abaixa e algema Marcos.

POLICIAL 2
Você deve permanecer em silêncio.
Tudo o que disser será usado contra
você, se você for a julgamento.

O policial 3 se aproxima, também retirando a máscara e exibindo o mesmo rosto do policial 1.

POLICIAL 3
Duvido que ele terá essa chance.

POLICIAL 1
Com certeza não terá.

O policial 4 tira a máscara. Novamente o mesmo rosto dos demais, porém aparentemente um pouco mais jovem.

POLICIAL 4
O que vai acontecer com ele?

O policial 2 se levanta e tira a máscara. Mesmo rosto.

POLICIAL 1
P r o v a v e l m e n t e s e r á
descaracterizado.

POLICIAL 3
Ai!

POLICIAL 4
Mas por que isso está acontecendo?

POLICIAL 2
O chefe disse que deve ser um
vírus.

POLICIAL 3
Oh meu deus!

POLICIAL 4
Será que a gente corre algum risco?

POLICIAL 1
Não, não. Não se preocupem. É genético.

FADE OUT.

FADE IN:

11 INT. LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO - NOITE 11

O Homem está sentado a uma mesa jantando. Agora vemos seu rosto claramente. Ele é careca, sem barba ou bigode, e também é um clone. Uma porta ao fundo é aberta e surge o Padre, agora com os cabelos curtos caprichosamente penteados para o lado.

HOMEM
Nosso agente foi descoberto. Eles estão reagindo cada vez mais rápido, agora.

PADRE
Então chegou o momento de falar com ela.

HOMEM
Nós precisamos sair daqui primeiro. Coma alguma coisa.

PADRE
Eu estou bem.

HOMEM
Você está pronto?

PADRE
Mais do que isso.

FADE TO BLACK.

PADRE (V.O.) (CONT'D)
Eu estou diferente!

Entra o título do filme subitamente e com impacto; e uma música de rock pesado acompanha os créditos finais.